



A Paz que Não Pode Ser Desfeita

Os benefícios da justificação e o
o caráter forjado na graça: Uma
análise de Romanos 5:1-11

Do Tribunal para a Sala do Trono



TRIBUNAL

Romanos 1-4

Acusação,
Culpa e
Veredito

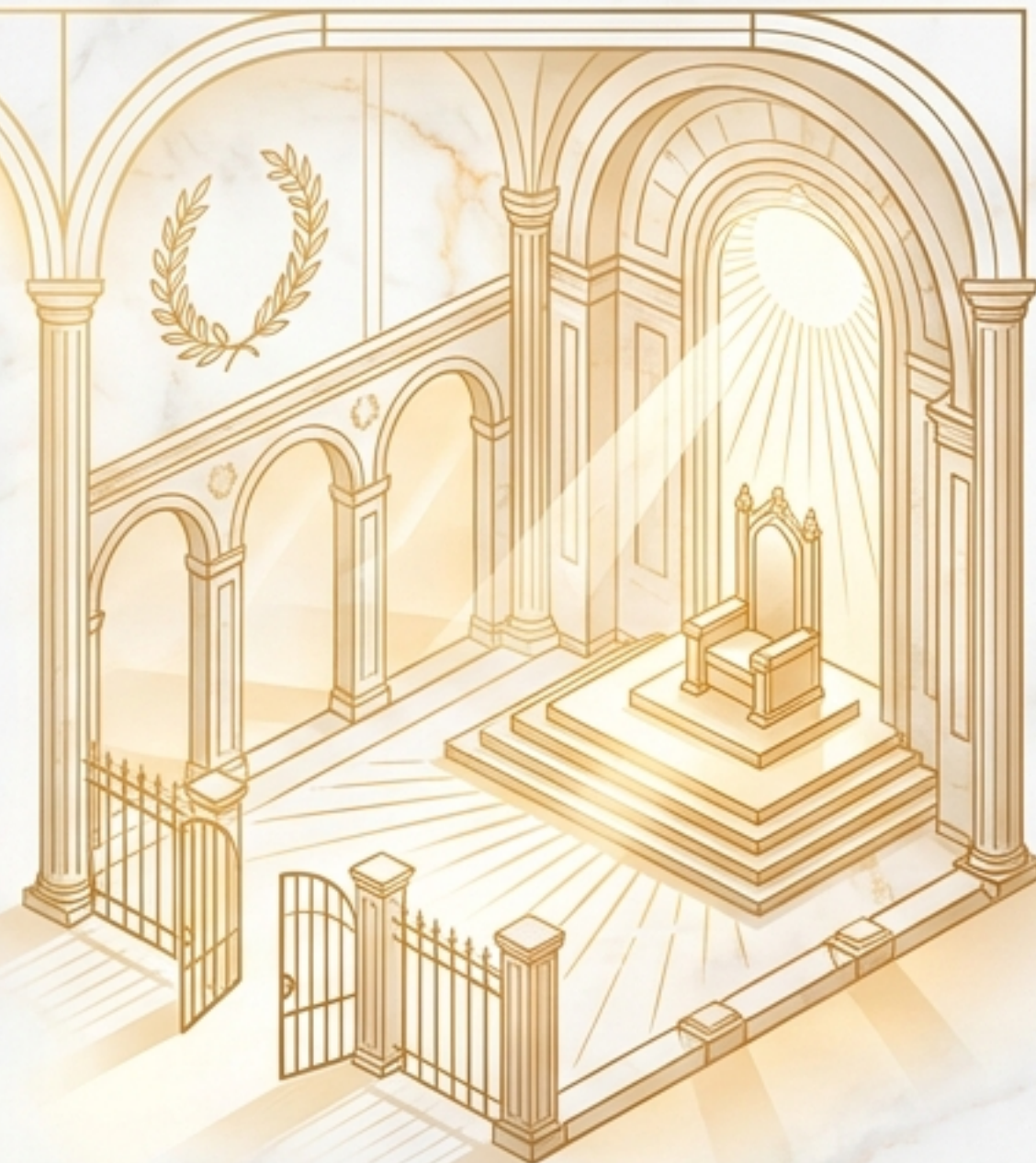
A Pergunta:
Como um
pecador é
declarado justo?

SALA DO TRONO

Romanos 5

Relaciona-
mento, Paz
e Acesso

A Pergunta:
O que o
justificado
possui agora?



A Mudança de Foco: A famosa *Pax Romana* era imposta pela força da espada. Paulo apresenta uma paz de outra ordem, comprada com o sangue do próprio Ofendido.



Bloco 1: A Paz e a Posição de Graça

1 **Justificados**, pois, mediante a fé, **temos paz** com Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo,

2 pelo qual obtivemos também **acesso**, pela fé, a esta graça na qual **estamos firmes**; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

(Romanos 5:1-2, NAA)

O Fim do Estado de Guerra

Inimizade (Estado Original)

- Hostilidade alienada contra Deus.
- Ira e condenação pendentes.

**Veredito (Justificação) —
Ação pontual no passado**

Paz (Shalom Objetivo)

- Encerramento definitivo das hostilidades.
- Tratado assinado com sangue.

A Aplicação: Pare de tentar reconquistar diariamente uma paz que já foi estabelecida. A paz com Deus é um estado objetivo e uma declaração de posse, não um sentimento flutuante.

Uma Porta Aberta e um Chão de Concreto

Acesso Contínuo (*prosagōgē*)

No protocolo imperial, era a introdução formal e permanente à presença do Rei, garantida por um oficial.

Cristo é o mediador que nos garante entrada sem depender de agenda.

Posição Inabalável (*hestēkamen*)

Verbo no tempo perfeito: uma ação no passado com resultados contínuos.

O pecado exige confissão para restaurar a comunhão experiencial, mas não revoga a sua posição na graça.

Bloco 2: A Escada da Esperança

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas **tribulações**, sabendo que a tribulação produz **perseverança**, 4 a perseverança **experiência** e a **experiência** produz **esperança**. 5 Ora, a esperança não nos deixa decepcionados, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado.
(Romanos 5:3-5, NAA)



O Mecanismo (Não Automático) da Provação

Esperança (*elpis*)

Expectativa certa de um destino futuro baseada na promessa.

Caráter Aprovado (*dokimē*)

O metal purificado e atestado no fogo da aflição.

Perseverança (*hypomonē*)

O elo decisivo: permanecer sob o peso confiando na Palavra de Deus.

Tribulação (*thlipsis*)

A pressão real que esmaga e testa os limites.

A Falha do Elo: A exultação não é um masoquismo emocional, mas epistemológico ('sabendo').
A tribulação só produz caráter se houver confiança atrelada; sem fé, a mesma pressão produz apenas amargura e dureza.

A Esperança com Lastro Histórico

O Derramamento (*ekchéō*)

O verbo grego no tempo perfeito indica que o amor de Deus foi derramado abundantemente no instante passado da justificação, com efeitos irrevogáveis no presente.



O Selo do Espírito

Na cultura de honra e vergonha, a esperança cristã não é uma aposta furada. Ela não nos decepciona porque possui o lastro do Espírito Santo selando a promessa.

A Fundação do Crescimento

A escada da virtude não flutua no ar. O crescimento cristão apoia-se na compreensão profunda de uma realidade passada que já aconteceu na cruz.

Bloco 3: A Prova Datada do Amor

6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Dificilmente alguém morreria por um justo, embora por uma pessoa boa alguém talvez tenha coragem para morrer.

8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

(Romanos 5:6-8, NAA)

A Quebra da Escala do Amor

Condição do Alvo	A Régua Humana (Onde o homem morreria)	A Régua Divina (Por quem Cristo morreu)
Pessoa Boa	Talvez morra	-
Pessoa Justa	Difícilmente morra	-
Fracos (Sem capacidade moral)	Zero chance	Cristo morreu
Ímpios (Sem reverência a Deus)	Zero chance	Cristo morreu
Pecadores (Culpados efetivos)	Zero chance	Cristo morreu
Inimigos (Hostis e alienados)	Zero chance	Cristo morreu

A Palavra AINDA: Cristo não morreu prevendo a nossa melhoria futura.
O amor precedeu qualquer alteração de comportamento.
Evangelize e viva a partir da cruz, não do desempenho.

Bloco 4: A Lógica da Segurança Eterna

9 Logo, **muito mais** agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, **muito mais** , estando já reconciliados, seremos **salvos pela sua vida!**

11 E não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, mediante o qual recebemos, agora, a reconciliação.

(Romanos 5:9-11, NAA)

A Balança Inevitável do “Muito Mais”

O Prato Pesado (O Mais Difícil)

- Deus entregou o Seu próprio Filho à morte sacrificial.
- O fez quando nós ainda éramos inimigos hostis e pecadores.

O Prato Leve (O Mais Fácil)

- Deus nos preservará da ira escatológica futura.
- O fará agora que já somos filhos justificados e reconciliados.

Lógica Rabínica (A *Fortiori*): Se Deus fez o mais custoso no passado, é impensável que Ele falhe na tarefa comparativamente “menor” no futuro. A cruz encerrou a inimizade; é a vida ressurreta de Cristo hoje que **sustenta o justificado** diariamente até o fim.

A Linha do Tempo da Graça

Passado Oculto



Fomos justificados por Seu sangue (v. 9)



Fomos reconciliados mediante Sua morte (v. 10)



O amor de Deus foi derramado (v. 5)

Posse Presente

Temos paz objetiva com Deus (v. 1)

Temos acesso à graça e firmeza (v. 2)

Exultamos nas adversidades forjando caráter (v. 3)

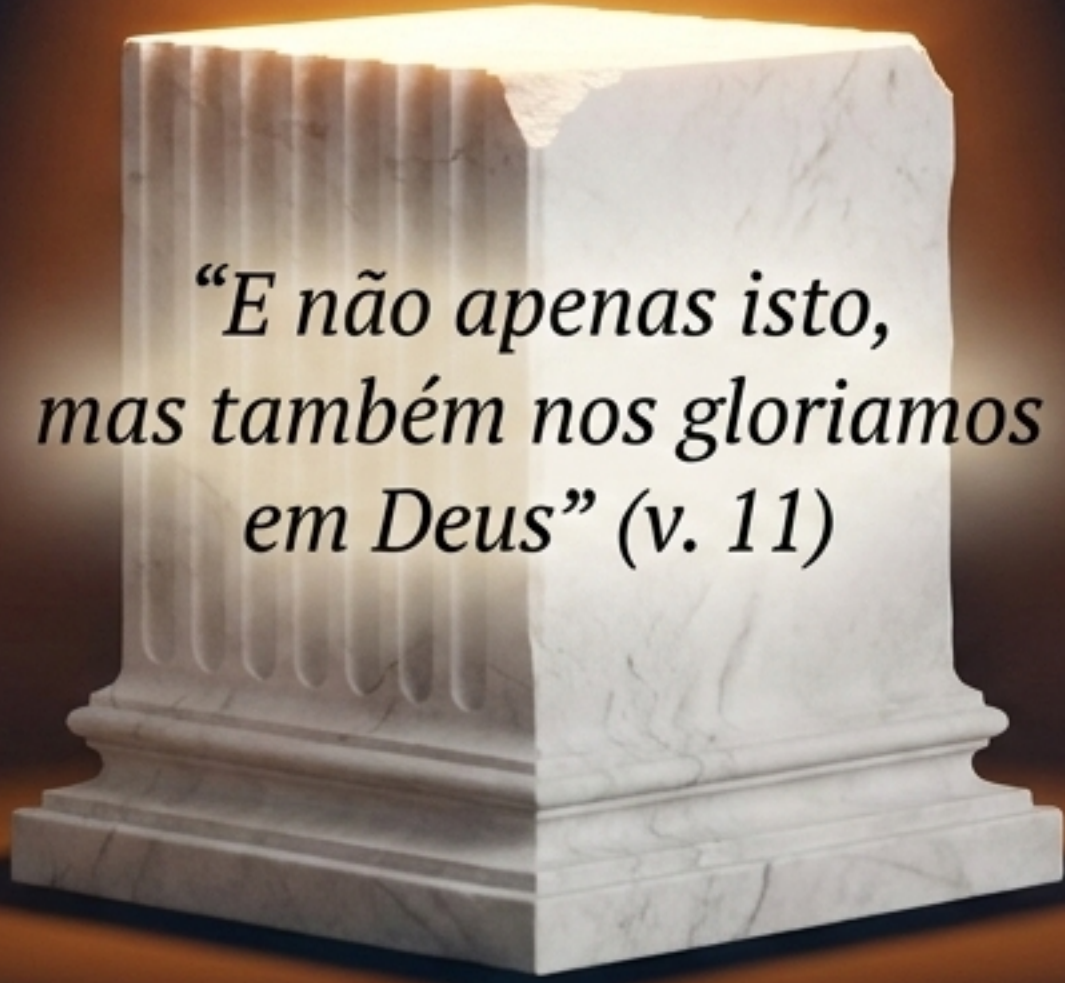
Destino Futuro

Temos esperança garantida da glória (v. 2)

Seremos salvos da ira escatológica (v. 9)

Seremos preservados pela vida de Cristo (v. 10)

O Clímax: Exultando no Doador



*“E não apenas isto,
mas também nos gloriamos
em Deus” (v. 11)*

A Avaliação Pastoral: A perícópe constrói a lista inteira de presentes celestiais (paz, caráter, esperança, salvação), mas não termina neles. Ela termina Naquele que os doou. A adoração baseada apenas na utilidade dos benefícios é frágil. A paz verdadeira culmina na alegria relacional com o próprio Criador.

O Fundamento Já Foi Lançado

A vida cristã não consiste em tentar **subir de volta para o favor de Deus**. Ela é o ato diário de desfrutar e viver a partir do **veredito** que já o colocou em segurança dentro da sala.

Quando vier a crise, a **pressão ou a culpa**, não avalie sua posição com base na variação emocional. Volte ao tratado que foi assinado na cruz.

O seu acesso está garantido, a sua **justiça** foi paga com sangue, e Aquele que vive intercede ativamente por você.

Mantenha a sua firmeza na graça.